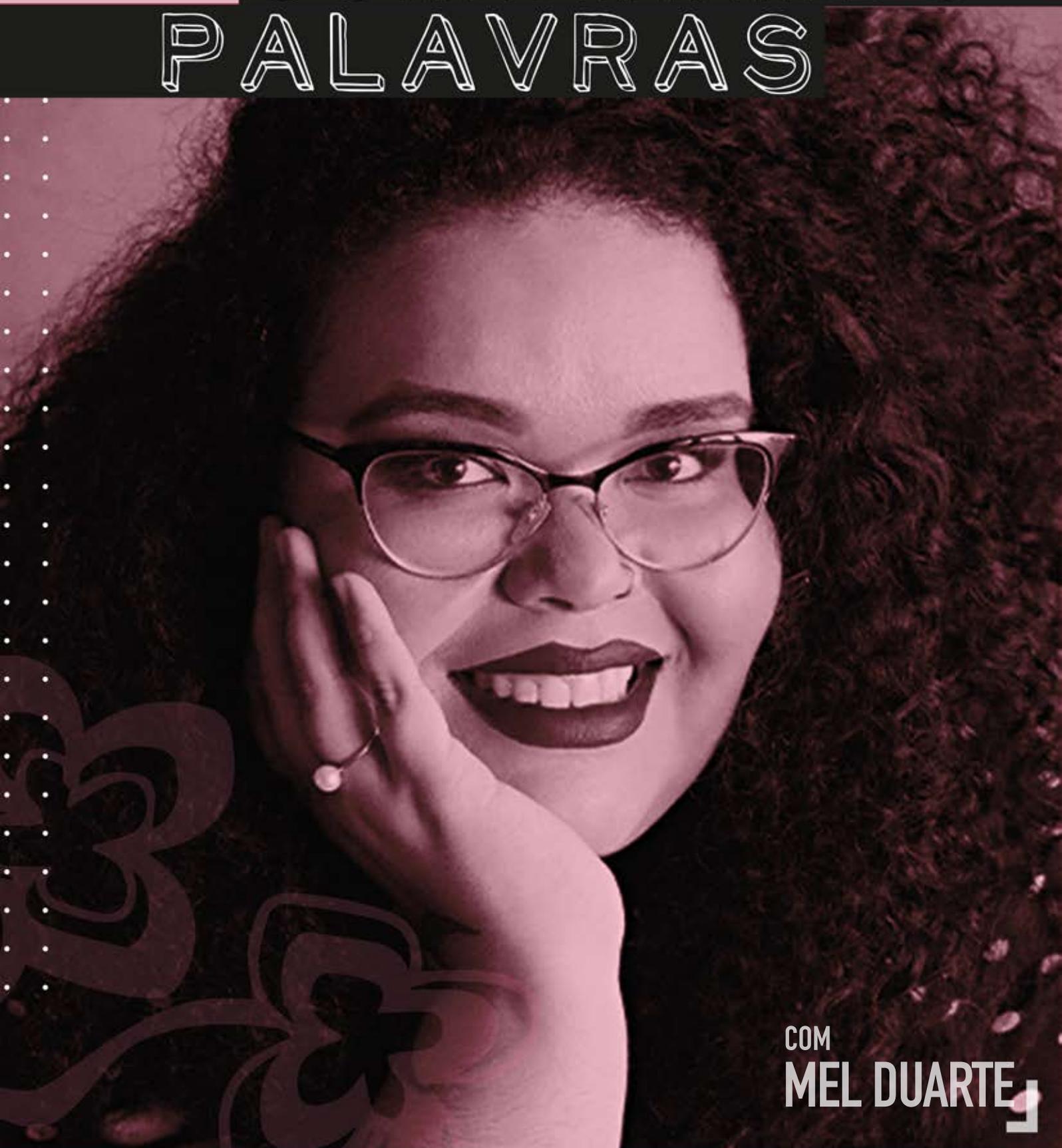


CENTRO EDUCACIONAL DE CRAVINHOS II

**COMBINANDO
PALAVRAS**



COM
MEL DUARTE

Nome da escola: Centro Educacional de Cravinhos

Cidade: Cravinhos

Nome dos professores: Miriam Carrascoza e Luciano Mesquita

Autor escolhido: Jarid Arraes

Obras escolhidas: Um buraco com meu nome

Metodologia aplicada em sala de aula: A metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto Combinando Palavras partiu a princípio da pesquisa sobre a vida e obra da escritora.

Na sequência foi feita uma roda de conversa, envolvendo alunos do colégio e também de uma escola pública.

A troca foi muito rica e a escritora foi sendo cada vez mais revelada e admirada pelo grupo. Depois desse processo os alunos seguiram para as suas produções artísticas (poemas e desenhos).

A Terceira Série do Ensino Médio escolheu uma canção para homenagear a escritora, levando em conta sua trajetória literária. Assim, os recursos tecnológicos fizeram parte da metodologia utilizada para a finalização das produções desenvolvidas.

Poema – Davi Fior

A vida foi e é difícil

Vivendo esse grande abismo

Entre o machismo e feminismo

Tentando procurar o que preciso

Para liberar o meu sorriso

Não ficarei preso a esse sistema

E irei a fundo para procurar o meu tema

A sociedade me oprime

Cometendo vários crimes

Só por causa da minha cor

Mas eu me reluto sem rancor

Quando eu era criança adorava ler poesias
Mas percebi que eu estava sem esperança
Tentava achar alguém para me inspirar
Mas em ninguém eu conseguia me encontrar

Cadê as mulheres negras nas poesias
Só existem textos da “burguesia”
Fui achar só quando fui a fundo
As pessoas negras que me infundo

Hoje em dia sou uma inspiração
Ajudando as pessoas dessa nova geração
O que um dia foi incompreendido
Hoje em dia é entendido

Poema – Lara Zotelle

Ela veio do sertão
Representando todas as mulheres.
Através das palavras
Ela demonstra sua intensidade.

Uma mulher negra
Guerreira e corajosa.
De cabelos armados
Símbolo de sua resistência.

Nesse mundo machista e racista
Ela garante seu espaço
Lutando por aqueles
Que não foram respeitados.

Em busca pelos seus sonhos
E lutando pelos seus direitos
Ela vem rompendo barreiras
E vencendo os preconceitos.

Poema – Natália Berbel

Mulher, negra, cearense e uma verdadeira artista

Não é fácil ser do sexo intitulado frágil –sendo tão forte- nesse mundo machista

Quebrando estereótipos e preconceitos, essa mulher além de incrível é ativista

Cresceu amando poesia com a influência de sua família cordelista

É uma inspiração para todas que querem ser autoras em uma sociedade hierarquista

Não é fácil vencer nesse país com tanto totalitarista

Já trabalhou em blog e até revista

É escritora, poeta, autora premiada e finalista

Ela é Jarid.

Poema – João Pedro de Araújo Victoriano Monteiro Spadoni

Do Nordeste surge uma mente,
Que cresce em ascendente,
Suas dúvidas e questões a moldam
De ser como ser.

Do Sertão do Ceará veio
Pro mundo trouxe esperanças
Aquele que viu um bloqueio
Hoje carrega mudanças

Lutas e vitórias,
Trágicas derrotas,
Uma batalha sem fim
Em busca de uma igualdade.

A revolta é a volta,
Daquele antigo estigma,
Quase se assemelha a um paradigma,
Apenas impossível.

Fardo não se passa da cor
Imbuída em dor,
O passado traceja o presente,
Mas não continua inerente